

# A GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3520; semestre, 1860; trimestre, 980. Brasil, ano, 4500 (fortes). Para as colónias, ano, 3540. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anúncios, por cada linha, 300; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 150 (Para os assinantes 25% de desconto.)

## A questão universitária O dr. Alves dos Santos

Na já tão celebre questão académica, tem-se encontrado quem a nossa velha Universidade tenha dado todo o seu patrocínio para a sua defesa, e quem lhe tenha movido uma guerra acintosa e injusta, mais ou menos ás claras, embora apregoado e fingido sempre serem grandes amigos de Coimbra e da Universidade.

Os que assim procedem não podem merecer as simpatias nem os aplausos dos bons filhos desta cidade e daqueles que, não sendo daqui naturais, a ela estão ligados pelo afecto e carinho com que a defendem dos seus cruéis inimigos, e com ela rejubilam nos momentos felizes em que lhe proporcionam benefícios e melhoramentos.

Entre aqueles que se apontam com maiores responsabilidades na extinção da Faculdade de Letras e no afastamento dos seus professores, conta-se o sr. dr. Alves dos Santos, pessoa que em tempo nos mereceu tanta confiança e apreço que chegamos a recomendar-lo para presidente da Camara.

A esperança de irmos encontrar em s. ex.ª um continuador da obra dos drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa; desvaneceu-se, porém, no dia da posse de s. ex.ª, quando lhe ouvimos o mirabolante e espatifado programa com que surpreendeu a assembleia que o ouviu.

Um homem da intelligencia do sr. dr. Alves dos Santos não compromete a sua situação nem o seu nome com promessas de cousas impossiveis e irrealisaveis, por exigirem muitos annos e muitas centenas de contos.

A Gazeta publicou esse programa e haõ de os nossos leitores estar lembrados que nele figuravam: a abertura de avenidas no bairro baixo, um novo mercado, construção de bairros operarios, criação de talhos, vacarias, lavandaria a vapor e padarias; escola de ensino domestico para as raparigas aprenderem a cosinhar e a talhar, para o que viria uma professora da Suissa, e até nos parece que, alem doudras muitas cousas, s. ex.ª falou em mandar por conta da Camara navios a pesca do bacalhau!

Um dia recebemos convite de s. ex.ª para comparecermos no seu gabinete na Camara Municipal.

Ali, expõs o sr. dr. Alves dos Santos aos representantes da imprensa os pontos principais do seu programa, para o qual solicitava a cooperação da imprensa. Não lhe recusamos; antes lhe affirmamos o nosso desejo de lhe poder ser util.

São, porem, decorridos já seis meses e o programa está por principiar. Por enquanto só aumento de taxas camarárias.

Não analisamos a obra do sr. dr. Alves dos Santos no municipio de Coimbra. Ela pôde bem ser apreciada por todos. Se alguma coisa fivesse de proveitosa, seriamos os primeiros a dar-lhe o nosso aplauso, mas, infelizmente, ela tem tido defeitos de administração e de disciplina.

Um dia estalou com grande surpresa de todos o decreto da extinção da Faculdade de Letras na nossa Universidade e logo principiou a correr que o sr. dr. Alves dos Santos não fôra estranho a esta obra de desorganização universitária!

Tem decorrido já muitos dias sobre este acontecimento sensacional, que ficará notavel na historia da nossa Universidade.

Contra esta surgiu, como sempre, uma campanha feroz, que se tem desvanecido bastante a ma-

neira que se vai reconhecendo a injustiça dessa guerra implacavel. Não tem sido pequenos os esforços feitos para fazer luz sobre esta desgraçada questão, mostrando que ela não passa de uma perseguição politica, de despeito, de odio, e de vingança.

Felizmente estamos chegados ao periodo em que já se vai fazendo justiça á nossa Universidade e aos seus professores.

Exactamente no dia em que o sr. dr. Francisco Gentil levava de Coimbra para Lisboa notas importantes para mostrar aos seus colegas da sua Universidade que fôra uma injustiça a extinção da Faculdade de Letras e o afastamento dos seus professores, informava o *Seculo* que o sr. dr. Alves dos Santos ia apresentar na Camara dos Deputados um projecto de lei para a criação doudra Faculdade de Letras em Coimbra, com o afastamento dos professores tidos por monarchicos e reacionarios!

Assim pensava e pensa o deputado por Coimbra, o presidente do nosso municipio, o professor da extinta Faculdade de Letras, o mesmo que recusara aceitar na Camara o protesto contra essa extinção!

Anunciou s. ex.ª uma interpeação ao Ministro da Instrução sobre a memoravel questão de Coimbra, e de tal ordem foi ella que o Ministro declarou que no proprio discurso do sr. dr. Alves dos Santos estava a sua defesa.

Este deputado interpeante aludiu á recepção que a Universidade de Coimbra fez ao sr. dr. Sidorio Pais, quando chefe do Estado, como censurando esse acto, sem se lembrar que s. ex.ª era o primeiro que se achava á frente dos seus colegas para lhe apresentar os seus cumprimentos.

Fazendo elogiosa referencia aos professores da Faculdade de Letras, sr. D. Carolina Michaëlis e dr. Gonçalves Guimarães, disse não se conformar com a orientação pedagogica dalguns outros professores, e por tal modo se referiu a eles que o seu discurso deixou uma pessima impressão na Camara e galerias, onde se achavam alguns membros da grande comissão de defesa da cidade de Coimbra.

Não pôde s. ex.ª conservar a mascara por mais tempo, e deixando a cair mostrou-se um amigo dos diabos da nossa Universidade.

Ha qualidades que não podem andar occultas muito tempo, porque aparecem e se mostram como o azeite lançado na agua.

A attitude do sr. dr. Alves dos Santos, tendo feito sensação em Coimbra, não causou surpresa a muita gente.

Apresentou o sr. dr. Alves dos Santos um projecto de lei que está cheio de defeitos e... de odio. Não querendo restituir á Universidade a sua Faculdade de Letras, como ella era e como se deseja, dá ao governo o direito a fazer a nomeação dos professores e portanto a excluir, sem inquerito algum, aqueles que o governo não queira, e assim ficará satisfeito o sr. dr. Alves dos Santos vendo alguns dos seus colegas afastados do serviço do magisterio!

Um tal projecto, neste ponto principalmente, merece logo o castigo devido, pela censura e critica que sofreu na propria camara dos deputados.

O nosso colega local *O Reformador* publica uma entrevista com o sr. dr. Angelo da Fonseca acerca do projecto de lei do sr. dr. Alves dos Santos. Faz-lhe uma

autopsia que deixa esse monstro quasi sem cousa que se lhe possa aproveitar. A par da incoerencia, ha erros pedagogicos e absurdos, revelando falta de conhecimentos do assunto.

Leiam os nossos leitores essa entrevista e ficarão fazendo ideia dessa bela obra!

Já não consegue s. ex.ª escapar ás responsabilidades que criou neste conflicto, tanto mais que se afirma que o ministro tem em seu poder carta ou cartas do sr. dr. Alves dos Santos que o comprometem nesta questão.

No entanto, é uma triste verdade ser s. ex.ª o deputado por Coimbra e o presidente do nosso municipio!

Assim correspondeu á confiança que os eleitores nele depositaram!

### Amigos da Universidade

O sr. dr. Alberto Dias Pereira, illustre deputado por Braga, na sessão de ante-ontem, falou largamente da Universidade de Coimbra que defendeu calorosamente e a sua Faculdade de Letras, por cuja conservação se pronunciou, apresentando nesse sentido uma extensa moção.

Criticou largamente a reforma do ensino filosofico e preconizou que se faça um inquerito aos metodos e processos de ensino adoptados na Universidade.

Compare-se o procedimento do sr. dr. Dias Pereira, deputado por Braga, ao dos legitimos representantes da cidade de Coimbra!

### VIDA DE COIMBRA

## Defesa e Propaganda

Propaganda pela fotografia. Regresso do batalhão de infantaria 23. Esclarecimento necessario. Novos socios.

Serão brevemente expostos na *montre* dum grande estabelecimento comercial, os quadros fotograficos que se destinam a fazer o reclamo dos mais lindos passeios aos arrabaldes de Coimbra e sua região. As fotografias são acompanhadas de indicações uteis aos turistas, em francez e portuguez, como sejam distancias, quilometricas, serviços de hotel, de *ciceroni*, etc. Cada quadro é dedicado a um determinado passeio. Destinam-se aos hotéis, restaurantes, cafés, pastelarias, etc.

O presidente da Sociedade, que partira para Lisboa no dia 18, na companhia do Tesoureiro da Direcção, só no dia 21 regressou á esta cidade. Apesar disso, porém, se á Direcção da sociedade tivesse sido oficialmente comunicado, com a devida antecipação, o dia e a hora da chegada do bravo batalhão de infantaria 23, que em França tão dignamente honrou o nome e as tradições de valentia do povo portuguez e dignificou a Patria, com a maior satisfação teria cumprido o seu indeclinavel dever, associando-se ás manifestações que em sua honra fossem promovidas, partisse de quem partisse a iniciativa, mas nem comunicação official, nem convite algum recebeu com tal fim, e dahi a falta involuntariamente cometida.

A Sociedade nunca se recusou nem recusa a cumprir o seu indeclinavel dever patriótico; pelo contrario, só se honrará e orgulhará com isso sempre que se lhe offereça oportunidade para o fazer. O que sobretudo convem é prevenir essas cousas com tempo e ninguem melhor do que o Quartel General o poderá fazer. E' o que sinceramente desejamos que se faça para o futuro.

Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.: Joaquim Prestelo de Alarcão e Silva, rua Alexandre Herculano.

### Dr. Coelho de Carvalho

Deixou o governo da Universidade de Coimbra o sr. dr. Coelho de Carvalho, que foi reitor durante tres meses.

Chamado s. ex.ª a Lisboa, foi convidado pelo governo a pedir a exoneração do cargo, em vista das incompatibilidades creadas nesse logar com professores e alunos e até mesmo com elementos da cidade, organizados para a defesa do prestigio da nossa Universidade.

Está servindo de reitor o sr. dr. Filomeno da Camara, como director de faculdade mais antigo.

Sua ex.ª assim que assumiu o exercicio do cargo, solicitou do sr. general da divisão que mandasse retirar da Universidade a força militar que o sr. dr. Coelho de Carvalho para ali tinha requisitado.

Como se sabe nunca, foi precisa a força publica dentro da Universidade para manutenção da ordem. O sr. general disse que só mandaria retirar a força por ordem do ministerio da guerra o que ontem se fez.

Ordenou tambem o sr. dr. Filomeno que o sr. Antonio Pena, secretario particular do sr. dr. Coelho de Carvalho, com 90\$00 de ordenado mensal, que saem da verba das obras, desabitasse a casa em que residia com a sua familia no edificio da Universidade, visto não existir lei nem qual quer ordem superior que lhe desse direito a ter ali morada.

O sr. Pena recusou-se a sair enquanto não recebesse ordem do sr. dr. Coelho de Carvalho e assim permaneceu ainda ali alguns dias, retirando para Lisboa com a sua familia e o pessoal da casa do reitor demittido, na terça-feira de manhã.

Não tendo sido nunca preciso secretario particular a qualquer reitor, julga-se que o sr. Pena não voltará a exercer esse cargo, mesmo para não sobrecarregar o orçamento das obras universitarias.

O sr. dr. Filomeno não quis entrar na reitoria e casa de residencia do reitor sem ser acompanhado pelos directores das faculdades secretario geral servindo de governador civil e alguns representantes da imprensa, que constataram um certo desalinho no arranjo da casa e falta de limpeza. Nas cadeiras forradas de damasco da sala do Senado existiam evidentes sinais de terem andado sobre ellas pés de crianças.

Havia um canil para dois cães junto do gabinete do reitor, e a antiga capela particular da reitoria servia de dispensa.

### ARTE MODERNA

Constituiu-se em Lisboa a Sociedade Portuguesa de Arte Moderna, que tem por fim realizar concertos, exposições, conferencias, edições, arte decorativa, etc. fazendo em Portugal e no estrangeiro a propaganda da Arte Nacional.

A Comissão fundadora é composta pelos srs. Manuel Jardim, pintor nosso conterraneo; Rui Coelho, compositor; José Pacheco, architecto; e Acacio Leitão, poeta.

Ha uma comissão de honra composta por senhores e cavalheiros, tratando-se da organização doudras comissões.

A ideia tem sido muito bem acolhida e nem era de esperar outra coisa em vista dos seus fins, em que se revela tambem um grande sentimento de patriotismo.

### Convocação

Foi mandada ficar sem efeito a convocação feita dos soldados do 2.º Grupo da Administração Militar, para serviço extraordinario de um dia.

## Emprestimo Inglez

4 010 FUNDING 1960/90  
EMISSÃO A 80/100  
: Obrigações da Vitoria :  
A 85 0/0

: Resgataveis por sorteo annual :  
Estes emprestimos são livres de imposto de rendimento : : : : :  
para os estrangeiros não residentes em Inglaterra  
Recebem-se subscrições no  
Banco Nacional Ultramarino  
em Lisboa, e nas suas Filiaes

## D. Gloria Castanheira AGRADECIMENTO

(Uns dias retardado por falta de espaço no nosso jornal)  
A minha festa artistica, que tantas pessoas amigas e tão illustres organizaram e dirigiram, effectuou-se com grande brilho e rara distincção no mês de Maio preterito (noite do dia 19).

Os complexos e arduos trabalhos, que nunca deixaram de absorver e de dominar o meu espirito e a minha intelligencia, tiveram sempre um unico, um su-premo, ideal; a cultura da grande Arte musical, o conhecimento da obra divina dos célebres Mestres das diferentes escolas, o convívio espirital com essas legendarias figuras, que abrihantaram e deslumbraram o mundo, e cuja consagração será eterna.

Nestas fatigantes lutas, quasi extenuantes para uma mulher, nas minhas diferentes excursões ao estrangeiro em busca dos ensinamentos de professores célebres e na ansia legitima de acalmar os grandes artistas de renome mundial, os famigerados concertos, as operas mais notaveis, na *minha alma* só uma força me dava alento, coragem e entusiasmo; — que eu podia ser util ás minhas queridas discipulas, que a linda Cidade de Coimbra, minha terra natal, veria sem duvida as minhas fadigas e o meu afan, que de certo á civilização do meu Pais algumas parcelas eu poderia adicionar.

Não me enganei. Não foram frustrados os meus trabalhos. Demonstra-o a minha Festa. Tive a doce illusão do Paraíso e as lágrimas, que me inundaram o coração, só Deus as pode dar assim beneficas e reconfortantes. Esqueceram as tempestades e as decepções perante a minha gratidão comovida, imensa e eterna. A todos que com tanta nobreza e generosidade cooperaram na minha Festa, que consolação dulcissima eu sentiria, se lhes desse dizer as mil palavras de affecto que encham a minha alma e o meu espirito! Receio, contudo,

qualquer omissão, em especial dos cavalheiros, que constituiram os coros; e se infelizmente tal succeder budo esperar-me seja elevada a-falta, que, a dar-se, para ninguem será mais amarga do que para mim.  
Estendo os meus agradecimentos á Imprensa, em especial á *Gazeta de Coimbra*, cuja gentileza foi honrosissima e inequalavel, e ao *Radical*.  
Coimbra, 1919, Junho, 15.

Gloria Castanheira de Carvalho.

## Mutualidade Portuguesa

Publicamos hoje na secção respectiva um anuncio desta importante Companhia de Seguros de Accidentes de Trabalho, Mutualidade Portuguesa, para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores, especialmente dos industriais que, pela lei que cria o seguro social obrigatorio, estão sujeitos a pezadas multas.

A Mutualidade Portuguesa effectua esse seguro nas condições mais favoraveis, tendo além disso os seus serviços excepcionalmente montados.  
E' o seu agente em Coimbra, o sr. Alberto Duarte Areosa, que fornece todas as indicações.

A Mutualidade tem como medico o distinto clinico sr. dr. Julio da Fonseca, e por enfermeiro o sr. Antonio da Silva Cabral, profissional muito considerado e proficiente.

O serviço de enfermagem é permanente.

## Duma janela á rua

Da janela do 5.º andar dum predio da rua Eduardo Coelho, caiu á rua o menor de 5 anos Afonso Dantas, filho do sr. Joaquim Dantas, natural do Porto, estofador no estabelecimento do sr. Veiga, na rua da Sofia.

A pobre criança, que morreu momentos depois de chegar ao Hospital, foi conduzida ali num auto-vel, cujo *chauffeur* a principio se recusou o que deu origem a protestos, chegando-se quase á agressão.

O sr. inspector de policia mandou capturar o *chauffeur*.

**A questão universitária**

Regresso da delegação da grande comissão da cidade.

Já regressou a esta cidade a delegação da grande comissão da cidade que tinha ido a Lisboa formular, perante varias individualidades politicas, as conhecidas reclamações da cidade sobre a extinção da Faculdade de Letras.

Os membros da delegação conferenciaram nos dias 19 e 20, no parlamento, com os vultos de maior destaque dos partidos representados no governo, que, sem discrepância, lhes garantiram que será restabelecida a extinta Faculdade, ficando com todas as suas instalações e material de ensino e devendo até ser ampliada e engrandecida com mais algumas cadeiras.

É esta tambem a opinião da quasi totalidade dos deputados e senadores do Congresso, alguns dos quais dispensaram a delegação especiais atenções, referindo-se a Coimbra e a Universidade com palavras sobremaneira cativantes.

Relativamente aos professores, o sr. Ministro da Instrução disse no parlamento, quando respondia á interpelação do sr. dr. Alves dos Santos, que lhe seriam dadas missões de estudo muito honrosas; porém, nos centros politicos, a opinião dominante é de que a questão, sob este aspecto, só seria resolvida pelo novo governo e isso o mais conciliadoramente possível.

No parlamento, a discussão originada pela interpelação do sr. dr. Alves dos Santos foi generalizada, devendo sobre o assunto ainda falar varios deputados.

No Senado, entre outros, tambem falará o sr. dr. Lima Duque, illustre chefe do partido evolucionista local, que interpellará o Ministro da Instrução, defendendo Coimbra e a Universidade e atacando energeticamente o decreto que extinguiu a Faculdade de Letras.

—Reuniu-se ontem a assembleia geral dos professores da Universidade, para discussão do estatuto da União Nacional dos Professores de Ensino Superior.

—Já ontem retirou a força militar que desde o principio da greve academica estacionava á porta ferrea.

**FESTIVIDADES**

Revertiu todo o luzimento a festividade que em honra do Sagrado Coração de Jesus se realizou na igreja de S. Bartolomeu nos dias 19 a 22 do corrente mês.

O templo, que apresentava uma artistica decoração, esteve em todos os dias da festa repleto de fieis, agradando a todo o auditorio as conferencias do abalizado orador rev. Manuel Esteves Ferreira, abade resignatario de Anta, que tantas simpatias conta nesta terra e que, sem duvida, é uma das primeiras notabilidades da tribuna sacra.

A musica da igreja, superiormente regida pelo nosso amigo e patricio Francisco Macedo, esteve confiada aos melhores artistas de Coimbra, podendo dizer-se que o seu conjunto resultou maravilhoso.

**Desastre**

No domingo de manhã, em virtude de se ter partido a lanca do carro dos officiaes do 5.º Grupo de Metralhadoras, no qual seguia a familia do 1.º sargento Jacob, de infantaria 23, o veiculo voltou-se ferindo-se além daquele sargento, os srs. Antonio Luiz Martins, alferes de infantaria 23; Idalina da Conceição Dias, de 4 anos; Antonio de Melo e Maia, estudante; Luiz Rodrigues Jacob, e João Nunes Alegrete.

**Explosão duma bomba**

Na quarta feira, pelas 5 horas, explodiu um petardo na rua de S. Pedro, junto ao edificio da Faculdade de Letras.

Ficaram em estilhaços alguns vidros daquele edificio e de alguns predios das proximidades. Como é natural, o estampido occasionou panico.

**Faculdade de Direito**

Reuniu-se hoje o conselho da Faculdade de Direito para resolver sobre os doutoramentos na mesma Faculdade.

**Associação dos Caixeiros**

Está em organização uma nova associação cujos seus fins são defender as reivindicações do caixeirato a qual já tem bastantes adesões.

**Guarda Fiscal**

Foi feito convite ás praças do Regimento de Infantaria de Reserva n.º 35 para irem servir na Guarda Fiscal.

As que aceitarem deverão fazer as suas declarações na respectiva administração do concelho.

**Pelos tribunais**

**RELAÇÃO**

Sessão de 21-6-1919

**Apelação cível**

Idanha-a-Nova — José Nunes Varão e esposa, proprietarios, de Salvaterra do Extremo, comarca de Idanha-a-Nova, contra José Antonio Pombinho Rosas, casado, proprietario, morador em Castelo Branco. — Relator P. de Resende; escrivão, Faria Lopes.

**Apelações crimes**

Vizeu — O M. P. contra Joaquim d'Almeida Neto, casado, negociante, do logar do Travasso, freguezia de Barreiro, comarca de Vizeu. Relator, L. do Vale; escrivão, Quental.

Trancoso — O M. P. e João Madeira, casado, proprietario e industrial, residente em Vizeu e Francisco da Costa Lima, casado, industrial e capitalista, residente em Trancoso. Relator, G. Pereira; escrivão, Forte.

**Agravo comercial**

Coimbra — Mateus Sergio Pires Leiria contra Joaquim Simões Leiria.

Negado e advertido o advogado Bacharel João Ambrosio Neto, procurador do agravante, por se ter afastado do respeito devido ao Tribunal da 1.ª Instancia.

—Reuniu-se ontem a assembleia geral dos professores da Universidade, para discussão do estatuto da União Nacional dos Professores de Ensino Superior.

—Já ontem retirou a força militar que desde o principio da greve academica estacionava á porta ferrea.

—Reuniu-se ontem a assembleia geral dos professores da Universidade, para discussão do estatuto da União Nacional dos Professores de Ensino Superior.

—Já ontem retirou a força militar que desde o principio da greve academica estacionava á porta ferrea.

—Reuniu-se ontem a assembleia geral dos professores da Universidade, para discussão do estatuto da União Nacional dos Professores de Ensino Superior.

—Já ontem retirou a força militar que desde o principio da greve academica estacionava á porta ferrea.

—Reuniu-se ontem a assembleia geral dos professores da Universidade, para discussão do estatuto da União Nacional dos Professores de Ensino Superior.

—Já ontem retirou a força militar que desde o principio da greve academica estacionava á porta ferrea.

—Reuniu-se ontem a assembleia geral dos professores da Universidade, para discussão do estatuto da União Nacional dos Professores de Ensino Superior.

—Já ontem retirou a força militar que desde o principio da greve academica estacionava á porta ferrea.

—Reuniu-se ontem a assembleia geral dos professores da Universidade, para discussão do estatuto da União Nacional dos Professores de Ensino Superior.

—Já ontem retirou a força militar que desde o principio da greve academica estacionava á porta ferrea.

—Reuniu-se ontem a assembleia geral dos professores da Universidade, para discussão do estatuto da União Nacional dos Professores de Ensino Superior.

—Já ontem retirou a força militar que desde o principio da greve academica estacionava á porta ferrea.

—Reuniu-se ontem a assembleia geral dos professores da Universidade, para discussão do estatuto da União Nacional dos Professores de Ensino Superior.

—Já ontem retirou a força militar que desde o principio da greve academica estacionava á porta ferrea.

—Reuniu-se ontem a assembleia geral dos professores da Universidade, para discussão do estatuto da União Nacional dos Professores de Ensino Superior.

—Já ontem retirou a força militar que desde o principio da greve academica estacionava á porta ferrea.

—Reuniu-se ontem a assembleia geral dos professores da Universidade, para discussão do estatuto da União Nacional dos Professores de Ensino Superior.



**ANUNCIO**

**Editos de trinta dias**  
1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Maria José, mulher do co-herdeiro Manuel Craveiro, ausente em parte incerta, para assistir, sob pena de revelia e sem prejuizo de seu andamento a todos os termos até final do inventario orfanológico a que se procede por obito de Joaquim das Neves, moradora, que foi, em Trouxemil, desta comarca.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,  
Sousa Mendes.

**Agradecimento**

João Lopes de Moraes Silvano e esposa Maria das Dóres Silvano, Herminia Silvano Campos de Melo e marido, Abilio d'Almeida Campos de Melo, Ester Silvano Castela e marido José Augusto Castela, Francisco Lopes de Moraes Silvano e esposa Gabriela Belard Silvano e Elisa Magalhães Silvano (ausente), não podendo pessoalmente agradecer a todas as pessoas que durante a doença de seu filho, pai sogro e avô, Francisco Lopes de Moraes Silvano, se informaram do seu estado de saude bem como a todas aquelas que se dignaram acompanhá-lo á sua ultima morada, veem por este meio patentear a todos os seus mais sinceros agradecimentos.

Coimbra, 23 de Junho de 1919.

**Monte-Pio Nacional**

Associação de Socorros Mutuos  
FUNDADA EM 6 DE JULHO DE 1905  
Rua Augusta 40 e 42 e  
Rua de S. Julião 116 a 120  
LISBOA

**PENSÕES**

Tendo-se habilitado perante esta Direcção, D. Maria dos Prazeres Martins Bessa Pais, por si e seus filhos menores, Afonso, de 17 anos, Pedro de 16 e Maria de 19, como unicos herdeiros com direito á pensão anual de 150\$00 legada por seu marido e pai o socio 2587, Sidonio Bernardino Cardoso da Silva Pais, falecido em Lisboa, em 14 de Dezembro de 1918.

Correm editos de 30 dias a contar de hoje convocando quaisquer outros filhos legitimados, legitimados ou perfilhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Lisboa, 25 de Junho de 1919.

O Secretario,  
Ricardo Thomé Dias da Silva.

**Companhia COIMBRA de Seguros**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital: UM MILHÃO DE Esc.  
(em organização)

Séde em Coimbra  
19, Largo Miguel Bombarda, 25  
(PROVISORIAMENTE)

A subscrição acha-se aberta no Banco Nacional Ultramarino e na casa do sr. Antonio Fernandes & Filho, banqueiros da Companhia.

**Mutualidade Portuguesa**

SOCIEDADE MUTUA

Seguro social obrigatorio nos desastres de trabalhos em todas as profissões

Abrangendo todos os ramos de actividade industrial, comercial, agricola, maritima, construtora, etc.

PEDIR INFORMAÇÕES Á  
MUTUALIDADE PORTUGUESA

20, Rua do Mundo

Telefone: C. 1700.

LISBOA

Correspondente em Coimbra:

ALBERTO DUARTE AREOSA

Rua Eduardo Coelho, 75

TELEFONE 555

**"A Colonial,"**

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

**Aguas de Santa Marta**  
(ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo  
Segundo analyse do distincto quimico  
Prof. CHARLES LEPIERRE

Infalíveis na cura de:

ESTOMAGO: RINS: PRISÃO DE VENTRE: E: ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124  
LISBOA

Deposito em Coimbra:

TABACARIA CRESPO

Rua Ferreira Borges

**Linda vivenda**

Vende-se no melhor sitio da Cumeada (Avenida Dr. Dias da Silva)

Compõe-se de grande pomar de tangerineiras e de outras arvores, vinha e corrimões marginaes de ruas ajardinadas, chão de horta, belo pço com engenho e grande tanque. Tem magnifico terreno para edificar. Para ver e tratar — Cumiada, 68.

**VINHO BRANCO**

Ha para vender 10 cascos  
João Vieira da Silva Lima

**Vendem-se**

Vendem-se duas propriedades no Camasão, denominadas Quinta do Carvalho e Quinta do Cedro. Trata-se com o solicitador Ferreira Arnaldo.

**CASA DE MOVEIS**

VENTURA & COUCEIRO

Rua da Sofia, 61 a 67

COIMBRA

Neste estabelecimento encontram-se em exposição para a venda, moveis de todas as qualidades e preços, sendo manufacturados nas suas oficinas.

Executam-se estofos e decorações a preços modicos.

**Hospitais da Universidade de Coimbra**

Aviso

Até ao dia 15 do proximo mez de Julho está aberto o cofre destes Hospitais para a cobrança voluntaria dos foros vencidos.

Direção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 21 de Junho de 1919.

O Director,  
Santos Viegas

**Brinco de ouro**

Perdeu-se um com brilhantes, no dia 16, desde a rua do Visconde da Luz até ao Bairro de Sant'Ana.

Gratifica-se bem a pessoa que o apresentar nesta redacção.

**HOTEL PENSÃO**

Bairro Novo

FIGUEIRA DA FOZ

Os Ex.ªs hospedes e freguezes desta casa, bem conhecida nesta cidade, ali continuarão a encontrar limpeza, cosinha á portu-gueza e refeições abundantes

Abre no dia 1 de Julho com o mesmo pessoal e preços do ano passado

O PROPRIETARIO,

Demetrio Pinto

**ARMAZENS DO CHIADO.**

Precisa-se um empregado de escritorio. Empregadas para caixas.

CREADA para o Brazil ofereceu-se para creada de companhia, dirigir a Maria Madalena Pito — Espinhal.

EMPREGADO DE ESCRITORIO habilitado a escrever á maquina e redigir correspondencia comercial, precisa-se na União, Limitada.

EMPREGADO para serviço de armazem admite-se, João Vieira da Silva Lima.

LENHA SECA de pinho de 0,70x0,15 a 0,20, compra-se até 500 T posta em Coimbra. Preços a M. Cruz — Quinta das Albergarias — á Cruz de Celas.

SENHORA, leciona das 11 ás 15 em sua casa, bordados, renda ingleza, musica e solfejo (1.º ano).

Lições ao mez e avulso. RATIO das Freiras n.º 4 e 5, Celas.

TROCA-SE habitação boa e higienica para familia de tratamento a 100 metros do terminus da linha dos Olivais, por outra proximo da Universidade. Falar na redacção.

VENDE-SE um fogão quasi novo. — Para tratar á Cruz de Celas casa D. Sacadura.

VENDEM-SE 2 moradas de casas na Rua Adelino Veiga. Nesta redacção se diz com quem se trata.

**Prevenção**

Achando-se estabelecida uma Casa Funeraria, com a firma de Viuva de Manuel Rodrigues Braga & Filho, venho tornar publico que miha mãe, nada tem com a dita Casa Funeraria, não tendo responsavel por nada que algum pratique, pois que abusivamente se servem do seu nome.

Nada tem tambem o signatario com a referida Casa Funeraria.

Declinamos pois, toda e qualquer responsabilidade sobre todas as coisas.

João Quintans Lima Braga

**Declaração**

José Dias dos Santos Jorge Junior, declara que não se responsabilisa por divida alguma contraida por sua mulher D. Maria Patrocínio Nascimento Ferreira, contra quem está a tratar a acção de divorcio.

**Professor Rocha Brito**  
Doenças do Pele, Sillis e Coração  
Avenida Sá da Bandeira  
Consulta das 3 ás 5



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$06;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10
(Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60;
trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A questão universitária
Desmascarando as figuras!...

Tem o sr. dr. Alves dos Santos responsabilidades que a outro qualquer não podem ser imputadas.

E' deputado pelo circulo de Coimbra, presidente do municipio e professor da extinta Faculdade de Letras.

A qualidade de deputado e de presidente da Camara impõe-lhe a obrigação de defender os interesses da cidade, nem para outra coisa o elegeram os seus eleitores.

Como professor da Universidade e de mais a mais da faculdade extinta, devia, por dever, ao menos de lialdade e solidariedade, estar com os seus colegas em tudo e por tudo.

O que fez, porém, o sr. dr. Alves dos Santos, como deputado?

Apresentou um projecto de lei que, sendo um verdadeiro aborto de sciencia pedagogica e de orientação, contraria inteiramente as pretensões do corpo docente universitario, da academia e da grande comissão de defesa da cidade, que querem simplesmente o restabelecimento da faculdade extinta, o statu quo antea — em mais nem menos.

A isto se devia limitar o deputado por Coimbra, que não poupou alguns dos seus colegas da faculdade á critica cruel das suas palavras, tão cheias de odio e de veneno, que o ministro da instrução encontrou nelas a propria defesa do acto que tinha praticado.

Podemos afirmar sem sombra de duvida, que os discursos da interperação do sr. dr. Alves dos Santos deixaram a Camara surpreendida, por ter sido uma acusação bem clara dos professores, com cuja orientação de ensino s. ex.ª disse não concordar, não esquecendo a sua propria pessoa para dela falar com louvor!

Da sua orientação pedagogica podem falar os alunos que um dia ficaram assombrados com uma infeliz passagem duma sua preleção na aula de Pedagogia, passagem que para sempre será lembrada pela estranha revelação do mestre.

Como presidente da Camara basta dizer que s. ex.ª combateu vivamente a proposta do vereador sr. dr. Julio Machado Feliciano Junior para a Camara elaborar uma representação respeitosa, energica e bem fundamentada, ao sr. Ministro da Instrução, no sentido de pôr bem evidente a Razão e a Justiça que assistem á Cidade e á Universidade para reclamar contra a extinção da Faculdade de Letras.

E assim se manteve a Camara em silencio, não mandando delegados a Lisboa tratar desta questão, como fizeram a Universidade, a Associação Commercial e a grande Comissão da Cidade, nem enviando ao menos uma representação!

Como professor da Faculdade de Letras afastou-se desde logo dos seus colegas. Nunca os acompanhou nem com eles se encontrou directa ou indirectamente, a não ser para lhes fazer desagradáveis referencias no celebre discurso em que apresentou o aborto do seu projecto de lei, e na não menos celebre carta que dirigiu ao ministro e que este leu na Camara dos Deputados, na qual afirmava que os seus colegas da faculdade se encontravam em rebelião com o poder executivo!

Esta sessão ficará memoravel. Foi um apuro de contas, uma letra paga á vista e com bons juros.

A leitura da carta fez desagradavel sensação no Parlamento, como a fez em Coimbra, onde todos se indignaram por ter sido um deputado por Coimbra e presidente do seu municipio que assim minou na sombra para levar o ministro a extinguir a faculdade de que o proprio dr. Alves dos Santos era professor!

Foi s. ex.ª forçado a deixar cair a mascara com que se encobria, embora para muitos já não fosse possivel esse disfarce.

Erraram os eleitores que se encomodaram em ir á urna votar no sr. dr. Alves dos Santos, como nós erramos tambem supondo-o capaz de ser um continuador da obra dos drs. Dias da Silva e Marocco e Sousa.

A lição foi tremenda. E' destas que não podem esquecer facilmente; mas é uma consequencia de indiferentismo com que os conimbricenses tratam os assuntos eleitorais, deixando correr tudo á vontade e aceitando para defensores dos interesses locais pessoas que não reúnem as condições devidas.

Perante o mais grave atentado que no nosso tempo se tem feito á Universidade de Coimbra, nós perguntamos:

Quem é o deputado ou senador por Coimbra que já levantou a sua voz no parlamento em favor da nossa Universidade?

Nenhum! Um apenas, o sr. dr. Alves dos Santos, serviu para acusar os seus colegas da faculdade, para apresentar um projecto de lei que contraria as justas pretensões de Coimbra, e para ali ouvir ler a sua carta ao ministro preparando-lhe o animo para decretar a extinção da faculdade e afastar do serviço colegas seus, homens de incontável valor moral e intelectual, que outros não tem.

Tudo isto seria edificante se não fosse profundamente triste!

Mas a célebre questão universitária não está liquidada ainda, e temos até a convicção de que ainda correrá o pano para mostrar muita surpresa. Segundo se diz, o ex-reitor Coelho de Carvalho quer arregaçar as mangas para fazer uma barreira.

Pois venha toda essa roupa suja para a rua, embora já não haja sabão que seja capaz de a lavar.

O que já está provado é que Coelho de Carvalho e Alves dos Santos ficam muito bem a par um do outro.

Já ninguém os pode deter a caminho da immortalidade!

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: José Ferreira de Matos. Amanhã: Miguel da Costa Neves. Na segunda-feira: D. Guilhermina Mendes Lima, esposa do sr. João Vieira da Silva Lima. Dr. Luiz Maria da Silva Ramos. Dr. Octaviano do Carmo e Sá.

Eleição

Realiza-se amanhã na Escola Central Feminina de Santa Cruz, a eleição dos representantes do professorado do conselho na Junta Escolar, novo organismo ha pouco creado pela reforma de instrução.

No mesmo dia reúnem-se tambem em Coimbra as juntas de freguezia do concelho para elegerem um delegado á mesma junta.

Faculdade de Letras

Os Drs. Teofilo Braga e Antonio Cabreira, em nome da Academia de Sciencias de Portugal, reclamam o restabelecimento immediato da Faculdade de Letras na Universidade de Coimbra e a reintegração de todos os respectivos Professores e Assistentes com excepção apenas dos que, por virtude de processo regular tenham de ser afastados do serviço.

Ex.º Senhor Doutor Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Dig.º Director da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra: — Tenho a honra de participar a V. Ex.ª que ontem foi expedido ao Presidente da Camara dos Deputados um telegrama, assinado pelo Doutor Teofilo Braga e por mim, em que a Academia de Sciencias de Portugal, invocando a Justiça e os interesses superiores do ensino, reclama o restabelecimento immediato da Faculdade de Letras na Universidade de Coimbra e a reintegração de todos os respectivos Professores e Assistentes, com a excepção apenas dos que, por virtude de processo regular, tenham de ser afastados do serviço.

Outrossim me cumpre comunicar a V. Ex.ª que a Academia lamenta que se pretenda dar caracter sectario a uma questão puramente pedagogica e juridica na qual só devem entrar os competentes. Saude e Fraternidade. — Lisboa, 26 de Junho de 1919. — O Secretario Perpetuo servindo de Segundo Presidente, (a) Antonio Cabreira.

A Propaganda de Portugal na Feira de Bordeus

Bordeus, 13 — A feira está em pleno vigor de importancia. O pavilhão de Portugal, tem sido muito visitado, e os nossos expositores tem feito grande negocio, sobre tudo os de artigos de algodão, malhas, etc. que já esgotaram todo o stock que tinham em Portugal. A greve dos estivadores, impedia que os vinhos do Porto, que vinham no vapor Maio chegassem a tempo, pois este navio está ha dias na barra, sem poder entrar, o que tem causado um certo prejuizo aos exportadores, pois esta qualidade de vinhos é já muito conhecida e apreciada em França.

No ultimo domingo saíram a passear pela cidade as raparigas vestidas á moda do Minho, num trem descoberto, que levava na traseira uma sanefa em que se lia: Pavillon de Portugal, Foire de Bordeaux, sendo a sua passagem motivo de grande admiração e entusiasmo. Ao passarem na vasta praça de Tourny, muita gente que estava nos terraços dos cafés, se levantou para as ver, comentando o caso com palavras de lição e de franca simpatia.

Como se vê, a obra da Sociedade Propaganda de Portugal, vai creando ambiente no estrangeiro, levando a todos o conhecimento do nosso país, sendo justo salientar tambem aqui a acção de propaganda do sr. Mario de Lima Neto, chefe duma importante casa nesta cidade e presidente do Bureau de Renseignements de Bordeus, e bem assim do seu socio sr. Marcel Raux, um amigo de Portugal, e que muito concorreu tambem para o bom exito deste certamen.

O concurso hipico nesta cidade realiza-se nos dias 4, 6 e 8 de Julho.

Anibal Luciano de Lima
Missa do 30.º dia
CONVITE

Seus pais, irmã e tio participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que na quarta-feira, 2 de Julho, pelas 10 horas, será celebrada missa, na Igreja de Santo Antonio dos Olivais, sufragando a alma do seu saudoso e chorado filho, irmão e sobrinho,

Anibal Luciano de Lima
Agradebem desde já a todos que honrarem este piedoso acto com a sua presença.
Coimbra, 27 de Junho de 1919.

Regeneração social
Evitando o crime pela educação, pela assistência e pelo trabalho

Reuniram no dia 25 no gabinete do sr. inspector de policia, esta autoridade, o sr. commissario geral da policia e o sr. Adriano do Nascimento afim de se fundar em Coimbra um albergue de creanças abandonadas e intensificar e desenvolver a obra da Cantina Escolar e Escola Oficina, ficando assente nessa reunião instalar-se o albergue no edificio da Cantina Escolar, depois das convenientes obras indispensaveis para o seu funcionamento e realizar-se no proximo mez festivais em beneficio destas três instituições, tendo se esboçado o programa das festas, que terão lugar no Parque de Santa Cruz ou na Avenida Navarro, fazendo parte dele os seguintes atrativos: cinematografo ao ar livre, quermesse, ranchos de tricanas e creanças, venda de flores, refrescos, tabacos, etc. Haverá tambem desafios de foot-ball, corridas burlescas, saltos, corridas de bicicletas, etc., para o que serão estabelecidos varios premios, e musicas, iluminações, etc.

Tomou-se conhecimento duma oferta de algumas senhoras, para se organisarem em comissão, afim de angariar recursos para esta patriótica obra, cooperando no proximo festival.

Tambem foi resolvido constituir a comissão executiva, que ficará composta dos srs. Carvalho Martins, commissario geral da policia; Eurico de Campos, inspector, e Adriano do Nascimento, sob a presidencia honoraria do sr. governador civil.

Por fim foi resolvido dirigir-se a todas as instituições que possam auxiliar esta iniciativa, pedindo-lhes o seu concurso, assim como do publico de Coimbra.

O regresso do heroico batalhão do 35

Regressaram na quinta-feira de madrugada a esta cidade, depois de terem assignalado o valor das armas portuguezas, em França, os heroicos soldados do batalhão de infantaria 35, os que mais denodadamente se bateram nessa terrivel guerra, onde Portugal alcançou mais uma pagina épica, para a sua já brilhante historia. A chegada dos briosos milita-

CASA DE MOVEIS VENTURA & COUCEIRO
Rua da Sofia, 61 a 67 — COIMBRA
Neste estabelecimento encontram-se em exposição para a venda, moveis de todas as qualidades e preços, sendo manufacturados nas suas oficinas
Executam-se estofos e decorações a preços modicos

res foi marcada para as 0 horas, mas só aqui chegaram ás 5 horas, não deixando por isso de permanecer algumas centenas de pessoas pelas ruas e que uma grande multidão os aguardasse na estação de Coimbra B.

Seguidos por muito povo que aclamava os heroicos soldados, estes dirigiram-se para o seu quartel em Santa Clara, onde houve ruidosas manifestações, e naquele bairro se encontravam as ruas do trajecto lindamente engalanadas.

A' sua chegada ali, foram queimadas muitas centenas de foguetes e morteiros, como aconteceu á sua passagem pelo quartel do 2.º Grupo de Administração Militar e em frente da Camara Municipal.

A fachada da Camara Municipal ante-ontem e ontem esteve iluminada e a bandeira nacional flutuou em todos os edificios publicos e em alguns particulares.

A officialidade do regimento de infantaria 35 ofereceu um delicioso copo d'agua aos seus camaradas expedicionarios, ao qual assistiu a officialidade da guarnição da cidade e o illustre comandante da divisão. Foram trocados os mais affectuosos brindes, erguendo-se calorosos vivas ao Exercicio, á Patria e á Republica.

Afim de comemorar o 5.º centenario da descoberta da Ilha da Madeira, os estudantes madeirenses da Universidade de Coimbra, realizam no dia 2 de Julho um banquete num dos hotéis desta cidade.

SAUDE PUBLICA

Em nome da saude publica, não seriamente ameaçada na época que atravessamos, pedimos á Camara Municipal que mande proceder á lavagem das ruas da cidade, muito principalmente a toda a Couraça de Lisboa, cujo pavimento está transformado em perigoso foco de infecção devido ao excremento dos cavalos que ali passam repetidas vezes.

E' certo que até ali chega diariamente a vassoura municipal, mas esse serviço, longe de beneficiar a limpeza daquela artéria, antes a prejudica, pois que toda aquela imundicie mais se espalha exalando com o calor um cheiro que provoca nauseas, empestando a atmosfera e provocando as doenças graves.

A Couraça de Lisboa constitue hoje o mais perigoso foco de infecção para Coimbra. Ali se desenvolve o micróbio do tétano, a causa da mais horrivel e perigosa doença que afflige a humanidade e para a qual não ha cura possivel. Devido a esse desleixo, que pintamos sem exagero, morreu já no hospital uma infeliz mulher da Couraça de Lisboa, que teve a infelicidade de ali infectar um pé morrendo horas depois no meio de cruciantes dores, vitima da terrivel enfermidade.

Providencias! Providencias!

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo.

Emprestimo Inglez
4 010 FUNDING 1960/90
EMISSÃO A 80/100
Obrigações da Vitoria:
A 85 010
Resgataveis por sorteio anual:
Estes emprestimos são livres de imposto de rendimento para os estrangeiros não residentes em Inglaterra
Recebem-se subscrições no Banco Nacional Ultramarino em Lisboa, e nas suas Filiaes

# Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuários, pessoais, tais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

## Um jornaleiro da Escola Brotero

Encarregado por um nosso amigo de encomendar uma pequena obra a João Machado, fomos procurá-lo á sua oficina, onde o encontramos afadigado com os seus trabalhos.

Depois de palestrarmos sobre arte coimbrã em que o artista expoz a má situação da arte da pedra em Coimbra, devido a varias causas, dissémos-lhe:

— Ainda o sr. tem uma ajuda de custo que é o seu lugar na Escola Brotero, e agora ainda melhor com o aumento de ordenado que o novo regulamento lhe concedeu.

— Oh! Eu nem subvenção tenho Teem-a os professores, teem-a os mestres, teem-a os serventes, mas eu não fui contemplado.

— Mas de quem é a culpa? perguntamos-lhe.

— Não sei. Eu ando tão aborrecido com a pouca importancia que me dão na Escola, que um dia ponho de parte o meu acanhamento, para lembrar os serviços que tenho prestado á Escola Brotero. Imagine que eu estou ha 14 anos a ensinar o pouco que sei de modelação a um curso de 60 alunos em media, com o assentimento do distinto professor de desenho ornamental, sr. José Pereira Dias, e estou ainda na categoria de jornaleiro!

— Contava entrar para o quadro da Escola, agora com a nova reforma, mas já lhe perdi a esperança. Nem sei mesmo a que deva atribuir esta má vontade. A's vezes bro-me que será devido ás minhas ideias republicanas, que aprendi na Escola Livre simultaneamente com desenho e modelação.

João Machado verdadeiramente contristado pela injustiça com que tem sido tratado, lembrava ter já sido mais alguma coisa do que jornaleiro na Escola Industrial Brotero.

— Mas o sr. não estava no quadro da Escola como mestre da oficina de entalhador.

— Estava, mas fui obrigado a pedir a demissão desse lugar, por imposição do sr. Abel Dias, chefe duma repartição de contabilidade, porque, me disse ele, eu não podia acumular dois lugares na Escola de que recebia 45\$00 mensais.

— E ninguem se opoz a essa imposição?

— Não sr. E para receber 18 meses de ordenado que me deviam a essa data, foi preciso o sr. dr. Sanches da Gama contar não sei que historias ao sr. Abel Dias. Mas vai ver o melhor. Peço a minha exoneração do lugar de mestre e não me substituem, achando-se esse lugar ainda hoje vago, o que deu origem a que essa officina não tenha hoje um unico aluno!

— Não foi no tempo em que o sr. era mestre dessa officina que se fez o magnifico altar da igreja do Senhor da Serra?

— Foi; e não foi só essa obra em que eu e os meus alunos trabahamos durante dois anos; fizeram-se outros trabalhos, de valor, como uma moldura de grandes dimensões destinada ao Museu de Arte Antiga de Lisboa; fizeram-se muitas peças de mobiliario que figuraram em uma exposição tambem na capital, etc.

Desta vez a Escola Brotero obteve uma classificação honrosissima. Foi uma epoca de prosperidade para essa officina, porque havia ao tempo bons alunos, e estava o mestre José Paulo dirigindo a marcenaria.

E aqui está como uma caturrisse do sr. Abel Dias deu origem a extinção duma officina donde saíram artistas, como o Carlos Carvalho, Manuel Miranda e mais seis ou oito de que não fixei os nomes.

Eu estou tão maguado, con-

tinuou João Machado, que não me importo já que me apellidem de vaidoso e estou disposto a dirigir-me ao Ministro do Comercio a expôr-lhe tudo que acabo de dizer.

Tantos anos de serviço que tenho prestado á Escola para ter hoje o lugar de jornaleiro, categoria inferior á de servente! Mas isto ainda não fica por aqui. Segundo me consta, o ensino de arte industrial vai sofrer um golpe profundo se a população de Coimbra a isso se não opuser.

— Então o que é?

— O sr. saberá e depois dirá de sua justiça. Olhe quem trabalha não tem importancia alguma nesta cidade.

Pela nova reforma das Escolas Industriais, foram criadas 3 officinas de canteiro em diferentes escolas do país, e em Coimbra, onde tem havido tão bons artistas nesta arte, não foi creada nenhuma!

— Porquê?

— Porque a minha officina de canteiro tem sido sempre uma officina anexa á Escola Brotero. Ainda se eu com tanto trabalho tivesse adquirido um pequeno pé de meia com que na minha velhice me achasse compensado; mas estou farto de trabalhar e nada tenho, de modo que olho com tristeza para o futuro que me espera. Quem sabe!

Impressionado com esta exposição tão sincera, despedimos de João Machado, tencionando logo dar publicidade a esta palestra.

Todos em Coimbra conhecem João Machado, e fora de Coimbra chega a justa fama de seu alto merecimento e da sua inextinguível modestia, que bastante o tem comprometido. Da Escola Brotero e das officinas de João Machado tem saído muitos artistas que lhe devem o que sabem. Muitos estão por Lisboa fazendo fortuna, em quanto ele não é mais de que jornaleiro da Escola Brotero!

— Poderá haver maior injustiça?

## AO PAÍS

1.º Considerando que os alunos da Universidade de Coimbra prescindiram, desde o dia 16 do corrente, do apoio material dos alunos dos Liceus, visto o conflito universitario estar em via de boa solução;

2.º Considerando que, desde o dia 16 do corrente, o Liceu de Coimbra se encontrava em greve, apenas para apoiar as reclamações, feitas pela Federação Académica de Lisboa, respeitantes aos Decretos 5787.º A e B e 5627.º;

3.º Considerando que os Encarregados de Educação garantiram, aos alunos do Liceu de Coimbra, empregar todos os esforços para que sejam modificados os Decretos acima mencionados;

4.º Considerando que o sr. Relator do Liceu de Coimbra e Encarregados de Educação prometteram interessar-se perante as Estações Superiores, no sentido de serem abonadas as faltas motivadas pela greve;

5.º Considerando que faz parte das reclamações do Senado Universitario e da Academia do Universidade de Coimbra, que nenhum aluno, quer das Escolas Superiores quer dos Liceus, seja prejudicado em consequencia da greve;

6.º Considerando que o governo não atendeu as reclamações da F. A. de Lisboa, respeitantes aos Liceus, o que prejudica imensamente a classificação final dos alunos destes Institutos em greve;

7.º Considerando que a Academia do Liceu de Coimbra confia plenamente em que o Parlamento solucionará a questão liceal com inteira imparcialidade e justiça.

Os alunos do Liceu Dr. José Falcão reunidos em assembleia magna no dia 19 de Junho de 1919, resolveram:

- 1.º Retornar as aulas;
- 2.º Entregar a questão liceal aos Encarregados de Educação e esperar o auxilio dos Conselhos Escolares e demais interessados no assunto.

Coimbra, 19 de Junho de 1919.

A Academia do Liceu de Coimbra

## UM DESASTRE

### Morte dum soldado que regressava de França

O soldado de infantaria 35, Antonio Caetano, de Alvares, concelho de Góis, que fazia parte do batalhão daquelle regimento, que regressava de França, teve a infelicidade de cair á linha, proximo da estação de Torres Novas, e, sendo colhido pelo rodado duma carruagem ficando com a perna direita esmagada.

O pobre soldado veio para a Hospital da Universidade onde lhe foram urgentemente dispensados os socorros, mas, devido á grande hemorragia, faleceu poucas horas depois de ali ter dado entrada.

Este triste acontecimento causou a mais dolorosa impressão. Depois de tantos meses de luta, em que houve a maior carnicina que a historia mundial regista, o valoroso soldado depois de ter á Patria prestado o melhor do seu esforço, veio encontrar a morte, quando a familia anciosa o esperava e ele loucamente a desejava abraçar.

Cruel destino!

Cruel destino!

Cruel destino!

Cruel destino!

## Ritmos

### EVOCACÃO

Hora evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar!

A Luz, opala a diliquir-se sobre a terra, num estremecimento voluptuoso, envolve Coimbra, em uma tenue penumbra, prateada.

Ha um sussurro vago nas coifas. No rio, em tremeluzimentos de agua, a refractar a luz opalizada, balançam-se docemente, sonhadoramente, as barcas atracadas, visão distante de gondolas. Veneza.

Debruço-me então a essa Hora sobre a Cidade. Palpo-a, escuto-lhe a voz, sinto o palpitar do seu coração, vendo, pela silhueta torçosa do casario, a Coimbra antiga, muralhas irreductiveis, pendões e ajabales, menestreis e santos; pairando ao de cima de seus monumentos maravilhas de Lenda: rosas que se transformam em dinheiro; amores de reis, como ainda não ouve outros; amores em que se trocam beijos por barquitos de papel, a deslizar em veio de agua.

E' a voz de Lenda, na Hora Evocadora e Esfingica do Luar!.. A Noite. Oh! Evocação sublime da minha terra de Arte e Encanto, Amor e Poesia!

No manto que a envolve, manto transiçudo de prata, eu estudo a sua Historia.

Adormece, e curvadas as arvoreds, cantam a elegia do Mistério do Passado, na Hora Evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar.

Adormece, e curvadas as arvoreds, cantam a elegia do Mistério do Passado, na Hora Evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar.

Adormece, e curvadas as arvoreds, cantam a elegia do Mistério do Passado, na Hora Evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar.

Adormece, e curvadas as arvoreds, cantam a elegia do Mistério do Passado, na Hora Evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar.

Adormece, e curvadas as arvoreds, cantam a elegia do Mistério do Passado, na Hora Evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar.

Adormece, e curvadas as arvoreds, cantam a elegia do Mistério do Passado, na Hora Evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar.

Adormece, e curvadas as arvoreds, cantam a elegia do Mistério do Passado, na Hora Evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar.

Adormece, e curvadas as arvoreds, cantam a elegia do Mistério do Passado, na Hora Evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar.

Adormece, e curvadas as arvoreds, cantam a elegia do Mistério do Passado, na Hora Evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar.

Adormece, e curvadas as arvoreds, cantam a elegia do Mistério do Passado, na Hora Evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar.

Adormece, e curvadas as arvoreds, cantam a elegia do Mistério do Passado, na Hora Evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar.

Adormece, e curvadas as arvoreds, cantam a elegia do Mistério do Passado, na Hora Evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar.

Adormece, e curvadas as arvoreds, cantam a elegia do Mistério do Passado, na Hora Evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar.

Adormece, e curvadas as arvoreds, cantam a elegia do Mistério do Passado, na Hora Evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar.

Adormece, e curvadas as arvoreds, cantam a elegia do Mistério do Passado, na Hora Evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar.

Adormece, e curvadas as arvoreds, cantam a elegia do Mistério do Passado, na Hora Evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar.

Adormece, e curvadas as arvoreds, cantam a elegia do Mistério do Passado, na Hora Evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar.

Adormece, e curvadas as arvoreds, cantam a elegia do Mistério do Passado, na Hora Evocadora, cheia de encanto e graça, a Hora do Luar.

sede na mesma cidade. — Relator, Crispiniano; escrivão, Quental.

Sabugal — José Julio Monteiro e mulher, proprietários da Cerdreira, contra o dr. Cesar Augusto Louro, Conservador do Registo Predial da comarca do Sabugal. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Francisco Lopes.

### ACORDÃO

Soure — José Coelho Junior, casado, proprietario, da Valada, freguezia da Gesteira, comarca de Soure contra o Ministerio Publico. — Relator, Corte Real; escrivão, Forte.

### ACORDÃO

Escrivão, Forte

### Apelação cível

Santa Comba-Dão — D. Joaquina do Conceição Neve Zuzar te contra João Henriques d'Almeida.

Confirmada a sentença. Tomou posse do lugar de Desembargador do Tribunal da Relação, o sr. dr. Joaquim Maria de Sá e Mota, que ficou pertencendo á 2.ª secção (sabados).

### CASA LONDRES

R. Ferreira Borges, 82

### Vestidos Tailleur

Execução perfeita e sima.

Chapeus para senhora.

Camisaria e alfaiataria

### D. GLORIA CASTANHEIRA

#### AGRADECIMENTO

(Festa de 19 de Maio) Pelo que diz respeito ao agradecimento, inserto na Gazeta de Coimbra, em o numero de ontem (quinta feira), e com a data um pouco retardada de 15 do corrente, declaro:

1.º que, a pedido desta Ex.ª Senhora, eu o redigi;

2.º que, por motivos de ausencia da Senhora D. Gloria Castanheira, não lho pude mostrar, como era meu dever, de modo que sua Ex.ª o desconhecia por completo, não aguardando eu o seu regresso, com o receio de que a publicação pudesse parecer tardia;

3.º que esta Ex.ª Senhora, ferida nos seus sentimentos de modestia, nobilissimos apesar de exagerados, exige de mim esta rectificação, que, na sua verdade, muito me apraz.

Coimbra (Quinta de Celas), 1919. Junho, 27.

SILVIO PÉLICO

### Pelos tribunais

#### RELAÇÃO

Sessão de 25-6-1919

#### Apelações cíveis

Covilhã — Gregorio Barreiros, casado, comerciante, residente na Covilhã, contra José Figueiredo de Souza, casado, proprietario, residente na mesma cidade. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Quental.

Coimbra — D. Maria da Conceição de Santa Apollonia Pires da Costa, viuva, proprietaria, residente na Quinta da Ribeira, freguezia de Eiras, contra José Fernandes Cardoso, mulher e outros de Veride. — Relator, L. do Vale; escrivão, Forte.

Coimbra — D. Maria da Conceição de Santa Apollonia Pires da Costa, viuva, proprietaria, residente na Quinta da Ribeira, freguezia de Eiras, contra José Fernandes Cardoso, mulher e outros de Veride. — Relator, L. do Vale; escrivão, Forte.

Coimbra — D. Maria da Conceição de Santa Apollonia Pires da Costa, viuva, proprietaria, residente na Quinta da Ribeira, freguezia de Eiras, contra José Fernandes Cardoso, mulher e outros de Veride. — Relator, L. do Vale; escrivão, Forte.

Coimbra — D. Maria da Conceição de Santa Apollonia Pires da Costa, viuva, proprietaria, residente na Quinta da Ribeira, freguezia de Eiras, contra José Fernandes Cardoso, mulher e outros de Veride. — Relator, L. do Vale; escrivão, Forte.

Coimbra — D. Maria da Conceição de Santa Apollonia Pires da Costa, viuva, proprietaria, residente na Quinta da Ribeira, freguezia de Eiras, contra José Fernandes Cardoso, mulher e outros de Veride. — Relator, L. do Vale; escrivão, Forte.

### O TEMPO DEVORA A VIUA

Pensar em si nesta maxima, o rellim que os dias da doença constituem um tempo bem mal empregado. Tenlo bem presente a ideia de que o tempo devora a vida, consagrarão todos os seus pacientes esforços, talvez, á provelta empreza de manter a saúde, e de não malbaratar o tempo. Alguem pos dirá, porém: Qual é o meio de conservar a saúde, men caro senhor? Poderá indicar-mo, ao mesmo tempo, que me expõe á sua maxima? Decerto, respondamos. Mais adiante o encontrará quaesquiera pergunta. E acrescentamos: Esse meio encontra-se a cada passo nos jornaes, e ha multissimas pessoas, que sem ser m feiteiras, o descobriam sem grande esforço!



Sr. JOÃO AUGUSTO MADEIRA

Pode testemunhar que assim é o sr. João Augusto Madeira, que reside em Lisboa, na Rua Augusta, n.º 27, 2.º andar, esquerdo.

Como toda a gente, o Sr. Madeira acha que o tempo devora a vida. Este sr. soffra, achava-se muito doente, não podia occupar-se dos seus negocios, e perdia assim o seu tempo. Um dia, fez o seguinte raciocinio: «E' mister acabar com isto. Queo fazer a cada instante de pessoas doentes, que conseguiram curar-se graças ás Pílulas Pink. Pois bem. Vou pedir ás Pílulas Pink que me curam também». E as Pílulas Pink curaram-no. A prova está aqui:

«Ha um maravilhoso tempo, escrevemos o Sr. Madeira, que eu soffria de uma anemia bastante pronunciada, e n'nhum dos tantos medicamentos que tomei me deu qualquer resultado apreciavel. Foi então que resolvi fazer uso das Pílulas Pink, e v. n'ho participo-lhe que me sinto actualmente curado por completo, a ponto de poder entregar-me de novo ás minhas occupações habituaes. Tenho muito gosto em felicitar V., por este excellentissimo resultado».

As Pílulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças e dores d'estomago, as nevralgias, a extenuação nervosa, e são um bom remedio contra as consequencias da gripe.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 50000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

DR. BARROS LOPES MEDICO RUA FERREIRA BORGES, 68 Consultas das 1 ás 4 da tarde

### VENDE-SE Casa na rua Fernandes Tomaz

O advogado Carvalho Lucas, com escritorio na rua da Sofia, 22 1.º, de Coimbra, está encarregado da venda do predio sito na rua Fernandes Tomaz (vulgo rua das Fargas), desta cidade com os n.ºs de policia, 10, 12 e 14, que se compõe de casa de habitação e loja, que é propriedade de José Joaquim Vieira, de Braga.

### EGYDIO AYRES

Médico Consultas das 13 ás 16 horas Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º Residência: Rua VERANGIO RODRIGUES, 7. Telefone n.º 106

### VITHO BRANCO

Ha para vender 10 cascos João Vieira da Silva Lima

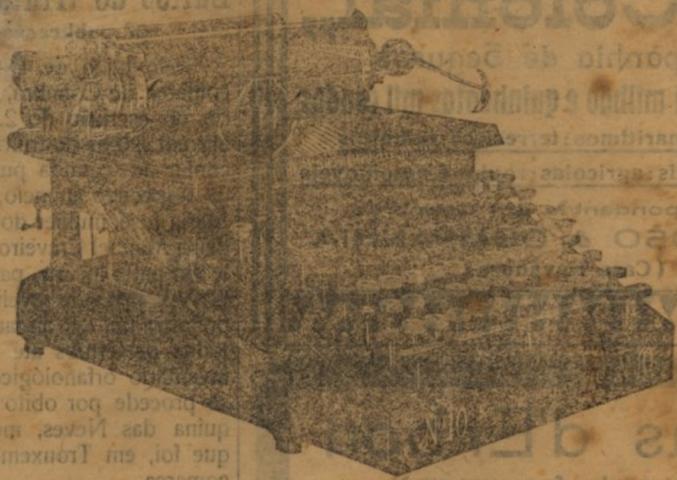
Professor Rocha Brito Doenças da Pele, Sillis e Coração Avenida Sá da Bandeira Consulta das 3 ás 5

# Smith Premier Typewriter

A melhor e mais pratica  
maquina de escrever.

Representante  
em Coimbra: **Victor Frias**

Praça do Comercio, 23



## Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova  
remessa destas aperfeicoa-  
dissimas maquinas á casa

**John M. Sumner & C.**

SUCCESSOR

**José J. Teixeira**

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

## Aguas de Santa Marta (ERICEIRA)

Unicas do seu tipo em todo o mundo

Segundo analyse do distinto quimico Prof. Charles Lepierre  
INFALIVEIS NA CURA DE:

ESTOMAGO, RINS, PRISÃO DE VENTRE E ARTRITISMO

Deposito geral, Rua Augusta, 124 - LISBOA

DEPOSITO EM COIMBRA:

Tabacaria **CRESPO** @ Rua Ferreira Borges

## Grande Armazem de cereais, legumes, palha e materiais de construção

Sempre em deposito grandes quantidades  
de prego de todos os tamanhos, cimentos das  
melhores marcas nacionais e estrangeiras,

TELHA, TJOLO, GAL HIDRAULICA, FOLHA LATA, FERRO  
ZINCADO, OLEOS, TINTAS, VERNIZES, AZULEJO, LADRI-  
LHOS, ARTIGOS SANITARIOS, MADEIRAS E

outros artigos indispensaveis aos Construtores  
e Proprietarios a quem pedimos para que  
consultem sempre os preços da nossa casa

**Francisco Ferreira & Maia, L.da**

Rua da Moeda, 71-83 : Largo das Olarias, 1

Teleg. Cereaislegumes.

Telef. 469

## ANTONIO FERNANDES & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60

COIMBRA

Realizam toda a especie de opera-  
ções bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papéis de  
credito, moedas e notas estrangeiras,  
cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

## ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1919

Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00

Capital realizado.... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem  
maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro

Dr. Fernando Pizarro

Dr. Francisco Assis Teixeira

José de Sucena

Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no  
Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America  
do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Lorges e Pinto

Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 40. 1.º

(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285

Expediente, C. 8843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & AR-  
MENIO, Arco de Alameda

## Mutualidade Portuguesa

SOCIEDADE MUTUA

Seguro social obrigatorio nos desastres  
de trabalhos em todas as profissões

Abrangendo todos os ramos de actividade indus-  
trial, comercial, agricola, maritima, construtora, etc.

Pedir informações á

MUTUALIDADE PORTUGUESA

Telefone: C. 1700 - 20, Rua do Mundo - LISBOA

CORRESPONDENTE EM COIMBRA:

ALBERTO DUARTE AREOSA

Rua Eduardo Coelho, 75 - Telefone 555

## Desejam um corte de fato baratissimo?

Recomendamos uma visita ao **BAZAR DE PARIZ EM COIM-  
BRA**, na rua Visconde da Luz, 68 a 72, onde ha um mostruário a  
preços por menos de metade do que em qualquer outro estabeleci-  
mento, devido a esta casa vender pelo preço dos fabricantes e ser  
aqui o seu proprietario o unico agente como exclusivo de venda.

Bom será que todos os que lerem este anuncio o não esqueçam  
e o lembrem ás pessoas das suas relações.

Explendida e bem sortida coleção de Chales, Mantas  
de viagem e tecidos para senhora.

Vendido tudo de conta dos fabricantes  
a preços fixos (em quantidades  
maiores ou menores)

**Bazar de Paris**  
(CASA DE MUITOS ARTIGOS)

COIMBR. 68, Rua Visconde da Luz, 72. Telef. 420



Companhia de Seguros  
**Bonança**

Fundada em 1808

SÉDE EM LISBOA: — RUA AUREA

Agente em Coimbra:

**JOÃO MENDES**

Rua Ferreira Borges, 18 a 22

## AS GRANDES VERDADES

### A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta  
doença. — A razão desta garantia

Mata e horrivelmente. Os efeitos  
desta tão nefasta molestia, so-  
bretudo naqueles que impreviden-  
temente se deixam arrastar até ao  
terceiro periodo são terríveis! E'  
esta doença que de mãos dadas  
com a tuberculose aniquila, atrofia  
e mata um terço da humanidade,  
e tão perigosa ela é, que tem sido  
letra de grandes celebridades na  
ciencia o facto destes infelizes  
constituirem um constante pe-  
riço para a sociedade que os ro-  
deia e um crime o consentir se na  
sua procreação. E todavia que de  
milhões deles! Doença perigosissi-  
ma que se contrai com extrema  
facilidade, ela tem invadido todas  
as classes da sociedade ou por  
simples contacto ou por heredita-  
riedade, não distinguindo ricos de  
pobres, novos de velhos ou justos  
de pecadores!

#### O grande remedio

Avale-se portanto, o que re-  
presentará para toda essa infinita  
multidão de sofredores, muitos  
deles ignorados, o conhecimento  
dum remedio capaz de lhes dar  
pronto alivio, libertando os do  
horripilante pesadelo dum supli-  
cio sem limites... Sim, porque a  
sífilis bem tratada, é como se não  
existisse — cura-se com o remedio  
apropriado. Esse soberano remedio  
poderosissimo no combate da  
sífilis, é o inconfundivel purifica-  
dor do sangue, *Depuratol*, conhe-  
cidissimo e registado em núme-  
rosos países, que da forma mais  
categorica garante a saude e o  
bem estar ainda áqueles que de  
sesperados da vida, se julgaram  
perdidos para sempre. E essa su-  
prema garantia dá-a dum forma  
insofismavel a colossal experien-  
cia feita desde ha longos anos  
numa legião interminavel de sífi-  
liticos que a ele tem recorrido.  
Porque o *Depuratol* não é ne-  
hum remedio novo ou mesmo  
pouco conhecido. O *Depuratol* é

hoje conhecido em quasi todo o  
mundo e em todos os recantos  
do nosso país, tendo a garantir-  
lhe e a justificar o seu quasi in-  
crível consumo a insuspeita e ano-  
nima propaganda, impossivel de  
suplantar, feita desinteressada e  
gratamente por todos aqueles que  
o tem tomado! Este reclame, o  
unico que convence, vale por mi-  
lhões de anuncios e feliz do pre-  
parado que o consegue alcançar?

#### E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro,  
o *Depuratol* reúne as incontestá-  
veis vantagens de ser energico  
em extremo, em todos os casos e  
ao mesmo tempo inteiramente ino-  
fensivo — e tão inofensivo que po-  
de ser usado por pessoas de to-  
das as idades, fracos ou fortes,  
com o mesmo risco com que se  
bebe um copo d'agua! Pode ser  
tomado com todo o tempo: chu-  
va, frio ou calor, em todas as jor-  
nadas e na occupaões habituais de  
cada um sem o mais ligeiro in-  
conveniente. Basta apenas alguns  
dias de tratamento para que se  
reconheçam sensiveis melhora-  
para que todo o organismo exper-  
imente um grande bem estar e  
um forte apetite. Sem os incon-  
venientes dos depurativos pur-  
gantes, tão incomodos a quem os  
usa, ele faz desaparecer por com-  
pleto as tonturas e dores de cabe-  
ça, pesadelos, chagas, placas e to-  
da a especie de feridas sífilíticas.  
Não exigindo dieta especial e não  
tendo o minimo sabor, o *Depu-  
ratol* vai acondicionado em pe-  
quenos tubos, que andam á von-  
tade até na algibeira do colete.  
Tambem não exige auxilio d'ou-  
tros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enor-  
me alcance lhe dão uma incontestavel  
superioridade a todos os  
tratamentos conhecidos e usados,  
alguns até bem irritantes, doloro-  
sos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana  
de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correlo, porte gratis para  
toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral  
para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro,  
110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a  
36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

#### Representante

Precisa-se dum representante,  
para venda de medalhas e pintu-  
ras sobre esmalte de motivos re-  
ligiosos.

Dirigir-se á *Werner Brandt*,  
Chaux-de-Fonds (Suíza).

#### Meio caizeiro

Com pratica de mercearia e  
fazendas e com boas referencias  
precisa-se.

Dirigir a *Antonio Gil da Ro-  
cha de Mogoforos*.

#### PIANO

Vende-se um em bom estado,  
por motivo de saída de Coimbra.  
Rua Oriental de Mont'Arroio  
119, até domingo.

#### Vende-se

Uma mobilia completa de  
farmacia e grande parte de  
frascos.

Nesta redacção se diz.

## Serpa Cruz

NOTARIO

Praça 8 de Maio, 25

Largo de Sansão

CARTORIO no 1.º an-  
dar, lado direito, aber-  
to desde as 10 até de-  
pois das 10 horas.

Telefone 249

RESIDENCIA no 2.º  
andar do mesmo pré-  
dio.

Telefone 278

## Pinto Loureiro Advogado

Rua Ferreira Borges, 102-104

**ARMAZENS DO CHIADO.** Precisa-se um empregado de escritório. Empregadas para caixas.

**ARRENDAR-SE** uma bela loja acabada de construir que se presta para restaurant, mercearia, alfaiateria, sapataria ou qualquer outro ramo de negocio. no melhor sitio da alf. Tem interiormente divisões para habitação.

Dirigir á rua dos Estudos, 5, onde se dão esclarecimentos.

**ARRENDAR-SE** uma loja para mercearia e taberna com casa para habitar na Estrada de Lisboa tem por nome Retiro Campêstre. Quem pretender dirija-se ao seu dono Joaquim Mendes Coimbra.

Tambem se arrenda um armazem ao fundo da Rua Direita. Este, é em boas condições que pode entrar um carro dentro dele.

**ANTIGUIDADES.** Gratifica-se quem indicar onde existem moveis, louças, quadros, etc., antigos. Carta ou postal a este jornal a Rui d'Andrade.

**CREADA** para o Brazil oferece-se para creada de companhia, dirigir a Maria Madalena Pilo, Espinhal.

**CREADA** para o Porto. Precisa-se para casa de pouca familia, que saiba de cozinha e outros serviços. Dá-se bom ordenado.

Informa José Correia Amado, Praça do Comercio 110 a 114—Coimbra.

**CASA** Aluga-se com 7 a 10 compartimentos, em bom sitio; se a renda não for cara oferece-se 50\$00 escudos, depois do arrendamento feito, a quem indicar.

Resposta a este jornal a N. P.

**COSTUREIRAS** Precisa-se para roupa de homem na secção de camisaria dos Armazens do Chiado.

**CARVAO DE FORJA.** Qualidade garantida. Preço 90 centavos a arroba. Vende-se na Fabrica de Gelo.

**DINHEIRO.** Empréstimo sobre letras. — Para tratar no Largo das Ameias, 10.

**EMPREGADO DE ESCRITORIO** habilitado a escrever á maquina e redigir correspondencia comercial, precisa-se na União, Limitada.

**EMPREGADO** para serviço de armazem admite-se, João Vieira da Silva Lima.

**EMPREGADO DE ESCRITORIO** Precisa-se de um no escritório do advogado Carvalho Lucas, na rua da Sofia 22.1.º, Coimbra, com algumas habilitações literarias.

**EMPREGADO** que saiba escrever á maquina, precisa-se no escritório do Dr. Fernando Lopes, Rua do Visconde da Luz, n.º 50, 1.º andar.

**LENHA SECA** de pinho de 0,70x0, 15 a 0,20, compra-se até 500 T posta em Coimbra, Preços a M. Cruz — Quinta das Albergarias — á Cruz de Celas.

**MOTO.** Vende-se uma F. N. Rua do Corvo, 14.

**OFERECE-SE.** Caixeiro da provincia, de 15 anos de idade, com pratica de mercearia e vinhos. O sargento ajudante Antonio Pais Simões, em serviço na Scurisal da Manutenção Militar de Coimbra, presta as necessarias informações do oferecido.

**PRECISA-SE** dum empregado com pratica de mercearia e vinhos, para estabelecimento em Coimbra. Prefere-se da provincia. Nesta redacção se diz.

**SENHORA,** leciona das 11 ás 15 em sua casa, bordados, renda inglesa, musica e solfejo (1.º ano).

Lições ao mez e avulso. Pátio das Freiras n.º 4 e 5, Celas.

**TROCA-SE** habitação boa e higienica para familia de tratamento a 100 metros do terminus da linha dos Olivais, por outra próximo da Universidade. Falar nesta redacção.

**VENDE-SE** um fogão quasi novo. — Para tratar á Cruz de Celas casa D. Sacadura.

**VENDEM-SE** 2 moradas de casas na Rua Adelino Veiga. Nesta redacção se diz com quem se trata.

**VENDE-SE** um relógio Moure, em estado de novo e sem caixa. Nesta redacção se indica.

**VENDE-SE.** Um torrador a gaz. Para tratar, Largo do Cais, n.º 9.

**Jaime Sarmiento**  
Rua Martins de Carvalho  
COIMBRA

**SOCIEDADE DE PANIFICAÇÃO DE COIMBRA, LIMITADA**

Pão de segunda qualidade a \$26 o kilo  
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Pão de primeira qualidade a \$36 o kilo  
Pesado ás 1000 e 500 gramas

Em volumes não pesados:

PRIMEIRA — De 2 centavos, 4 centavos e 9 centavos  
SEGUNDA — De 4 centavos

Só se pesa pão nas seguintes padarias:

**PADARIA FLOR:** Rua da Sofia—Telefone 73

**PADARIA LISBONENSE:** Rua da Moeda—Telefone 500

**PADARIA INVICTA:** Rua da Matematica—Telefone 456

**PADARIA A NACIONAL:** Rua do Carmo—Telefone 155

e nos seguintes depositos:

**LARGO DE S. JOÃO :** PRAÇA DA REPUBLICA

**RUA DO CORREIO (Sé Velha)**

**RUA DAS SOLAS :** LARGO DO ROMAL

**ESTRADA DA BEIRA :** SANTA CLARA : FÓRA DE PORTAS

**RUA DIREITA :** MONTARROIO

Pede-se a fineza de se exigir o peso nos volumes acima indicados.

Recebe-se qualquer reclamação no nosso escritório.

Rua da Sofia, 46, 1.º - Telefone 447

aonde se recebem encomendas para entrega aos domicilios.

**Companhia COIMBRA de Seguros**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital: UM MILHÃO DE Esc.  
(em organização)

Séde em Coimbra  
19, Largo Miguel Bombarda, 25  
(PROVISORIAMENTE)

A subscrição acha-se aberta no Banco Nacional Ultramarino e na casa do sr. Antonio Fernandes & Filho, banqueiros da Companhia.

**HOTEL PENSÃO**

Bairro Novo : : : : :  
: : : : : FIGUEIRA DA FOZ

Os Ex.ºs hospedes e freguezes desta casa, bem conhecida nesta cidade, ali continuarão a encontrar limpeza, cozinha á portugueza e refeições abundantes

Abre no dia 1 de Julho com o mesmo pessoal e preços do ano passado

O PROPRIETARIO,

**Demetrio Pinto**

**Vendem-se**

Vendem-se duas propriedades no Camasão, denominadas Quinta do Carvalhais e Quinta do Cedro. Trata-se com o solicitador Ferreira Arnaldo.

**"A Colonial,"**

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havaneza)

**Velas d'Erbon**

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral—Farmacia J. Nobre—Praça D. Pedro, Lisboa—colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 26500. Meia caixa de 25 velas 16500  
Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

*Wizard*

É esta a marca do já muito conhecido e acreditado sistema de iluminação a petrolio e gasolina.

Peçam catalogos e orçamentos a

**PARAISO, PEREIRA & C.ª**

que se encarregam tambem de canalizações para AGUA e GAZ e Instalações ELECTRICAS.

ARTIGOS SANITARIOS

MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE

CAMPAINHAS, LAMPADAS, ETC.

**Fundição de metais**

Competencia Em Preço E Qualidades.

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13

Telefene 512 : : : Telegramas WIZARD

ANTIGA "SANITARIA,"

**Companhia de Seguros FIDELIDADE**

Fundada em 1895 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva 538:137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral 98:883\$750

dos Depositos 637:021\$109

Total 637:021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**Cardoso & Cardoso**

VENIDA SARAIVA DE CARVALHO, N.º 21, 22, 23, 24 e 25

RUA FERNANDES TOMAZ, N.º 49, 51, 55 e 57

Telefone, n.º 209 — FIGUEIRA DA FOZ

Compra e venda de moveis e utensilios usados de toda a espécie aos melhores preços. — Sucatas. — Bicycletes e seus pertences. — Gramofones e discos.

Representante em Coimbra:

**Manuel Gomes de Carvalho**

Rua das Padeiras, n.º 39

**ANUNCIO**

**Editos de trinta dias**

2.ª publicação

Pelo Juiz de Direito da comarca de Coimbra, e do escritório do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Maria José, mulher do co-herdeiro Manuel Craveiro, ausente em parte incerta, para assistir, sob pena de revelia e sem prejuizo de seu andamento todos os termos até final de inventario orfanológico a que se procede por obito de Joaquina das Neves, moradora, que foi, em Trouxemil, desta comarca.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,  
**Sousa Mendes.**

**Prevenção**

Achando-se estabelecida uma Casa Funeraria, com a firma de Viuva de Manuel Rodriguez Baga & Filho, venho tornar publico que minha mãe, nada tem com a dita Casa Funeraria, não tendo responsavel por nada que alguém pratique, pois que abusivamente se servem do seu nome.

Nada tem tambem o signatario com a referida Casa Funeraria.

Declinamos pois, toda e qualquer responsabilidade sobre todas as coisas.

João Quintans Lima Braga

**Brioco de ouro**

Perdeu-se um com brilhantes, no dia 16, desde a rua do Visconde da Luz até ao Bairro de Sant'Ana.

Gratifica-se bem a pessoa que o apresentar nesta redacção.

**Linda vivenda**

Vende-se no melhor sitio da Cumeada (Avenida Dr. Dias da Silva).

Compõe-se de grande pomar de tangerineiras e de outras arvores, vinha e corrimões marginaes de ruas ajardinadas, chão de horta, belo pòco com engenho e grande tanque. Tem magnifico terreno para edificar. Para ver e tratar — Cumiada, 68.

**Armazem e celeiro**

Arrenda-se o segundo andar da casa da rua da Moeda n.º 84 a 92 com a entrada pelo n.º 84.

Para tratar com Antonio Nunes Correia.—Praça 8 de Maio, n.º 35, 1.º.

**QUINTA**

Toma-se de arrendamento, por tempo não inferior a seis anos, em sitio saudavel e proximo da cidade, com casa de habitação, ainda que modesta, terra de semeadura, horta, arvores de fructo e abundancia de agua.

Nesta redacção se dão esclarecimentos acerca do pretendente.



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo na exposição do Brazil. Tevo tres medallas, tolas de ouro. O que ninguém ate hoje conseguiu.  
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa.  
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63 65. Telefone n.º 314.